

Argentina garante parceria com o Brasil

Futura chanceler se reúne com Mauro Vieira

DA REDAÇÃO

Diana Mondino, futura chanceler da Argentina, indicada pelo presidente eleito Javier Milei, se reuniu ontem em Brasília com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira. Em entrevista após o encontro, Diana disse que os países são "irmãos" e que é preciso trabalhar juntos para que "os dois países cresçam".

"Repito o que na Argentina já repeti muitas vezes: uma coisa é a crítica à ideologia e a outra é à pessoa. Isso é totalmente diferente. E temos que separar estado, de governo, de pessoas. A parceria vai continuar, o

melhor e o mais rápido que pudermos", ponderou.

Segundo o Palácio Itamaraty, a futura chanceler entregou convite para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participe da posse de Milei, marcada para 10 de dezembro.

"Convidamos todos os presidentes da região e convidamos também muita gente que manifestou interesse e apoio na Argentina. A relação vai ser excelente com todos", afirmou a chanceler.

Mondino e Vieira conversaram ainda sobre a importância do acordo entre Mercosul e União Europeia. A futura chanceler



Diana Mondino, indicada por Javier Milei para chanceler, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil

também disse que, até o momento, o novo governo não identificou qual seria a 'vantagem' de ingressar no Brics, bloco de economias emergentes que reúne Brasil, Índia, China, Rússia e África do Sul.

EXCELENTE

Já o chanceler brasileiro classificou a reunião como excelente e sinalizou que

vai verificar a possibilidade do presidente Lula ir à posse de Javier Milei.

"A conversa foi excelente. Creio que a principal mensagem é que somos 'países-irmãos' e que vamos seguir sendo. Temos que trabalhar muito juntos para podermos fazer crescer os dois países", disse.

Ele destacou que não conhecia a futura ministra e

frisou a posição apresentada a favor do Mercosul e do acordo comercial com a União Europeia. "Vamos trabalhar juntos com este governo até o final do mandato, e depois com o novo governo, sabendo que há esse desejo de avançar no Mercosul", enfatizou.

Vieira revelou ter recebido, via Diana, uma carta-convite de Milei, em que o

presidente eleito da Argentina, defende que os países continuem a compartilhar áreas de complementaridade, seja em integração física territorial, quanto do comércio e na presença internacional. Além de convidar o presidente Lula à sua posse, em 10 de dezembro.

EM CONTEXTO

Assessores de Lula defendem que ele não vá a posse de Milei. O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, chegou a afirmar na última semana que o argentino deveria se desculpar por ter ofendido Lula.

Logo após a vitória de Milei, Lula felicitou as instituições argentinas e desejou sucesso ao novo governo, porém não citou o nome do futuro presidente.

POLÍTICA DE ESTADO

Na última terça-feira, o presidente brasileiro afirmou, durante uma formatura de diplomatas, que não tem de gostar do "presidente da China, da Argentina, da Venezuela" porque os países precisam ter políticas de estado. Sem citar Milei, Lula afirmou que haverá "problemas políticos".